

## H114 - A CULTURA DA MODERNIDADE

Daiane Grasielle Velho (voluntária), Ana Elísia Costa, Erinton Aver Moraes - Deptº  
Arquitetura e Urbanismo/UCS - [daiane.grasielle@terra.com.br](mailto:daiane.grasielle@terra.com.br)

Este trabalho, que tem como tema o estudo das residências modernas de Caxias do Sul das décadas de 50 a 70, está inserido dentro de um universo de pesquisa maior, desenvolvido junto ao Projeto de Pesquisa Modernidade e Cultura de Morar na Serra Gaúcha, da Universidade de Caxias do Sul. A investigação do presente trabalho tem sua relevância justificada principalmente por gerar subsídios para a discussão no âmbito do projeto de pesquisa anteriormente citado, e também porque os fenômenos da evolução histórica da modernidade na cidade de Caxias do Sul são um aspecto ainda não abordado no campo acadêmico. Pretende-se por meio desse estudo apontar para as permanências dos hábitos do habitar da região, bem como para a incorporação total ou parcial da modernidade na cultura local, construindo assim referências sobre o tema na cidade. Caracterizar aspectos da cultura de morar nas residências acima citadas, relacionando o contexto da modernidade com o programa residencial em Caxias do Sul é o objetivo principal deste estudo. Primeiramente são explicitados conceitos como moderno, modernidade e modernismo, passando para o cenário arquitetônico onde é discutido o contexto do Movimento Moderno no âmbito mundial e nacional, citando seus marcos e suas principais vertentes, para que seja possível a comparação entre a produção arquitetônica levantada e os pressupostos modernistas ortodoxos. Em uma segunda etapa realiza-se o levantamento dos projetos originais das residências caxienses que são mais características do modernismo nas décadas de 50 a 70, tendo como base uma pré-seleção realizada pela acadêmica Patrícia Marin em trabalho anterior, na Pesquisa Inventário da Arquitetura Modernista na Serra Gaúcha, resultando num universo de 18 objetos de estudo. Para a análise deste material, foi desenvolvido um método de categorização, o qual primeiramente organiza os projetos em ordem cronológica e analisa-os individualmente, e posteriormente os reagrupa em famílias, a partir de características semelhantes. Como síntese, se percebe que, entre as décadas de 50 e 70, houve a incorporação dos valores da modernidade, sendo mais significativa nos anos 60, embora valores da cultura local tenham permanecido, resultado em espaços que indicam uma assimilação parcial da modernidade propagada.

Palavras-chave: modernidade, habitar, cultura

Apoio: UCS